

## **A imprescindibilidade da aproximação: como a escrita da História se traduz na sociedade**

Grupo de Trabalho 2: **Desafios da escrita acadêmica e do fazer pesquisa nas Ciências Humanas**

Bruno Jadson Jardelino Gomes <sup>1</sup> 

Vitor Vieira Pinto <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em História pela Universidade Federal do Ceará, [brunojadson.14@gmail.com](mailto:brunojadson.14@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em História pela Universidade Federal do Ceará, [vitorvieirap1@gmail.com](mailto:vitorvieirap1@gmail.com)

43

### **RESUMO**

Ao analisar todo o processo de escrita, observa-se um problema fundamental: como se comunicar com o público? Esse problema assolava Jules Michelet em sua época e permanece assolando a escrita contemporânea. Tendo isso em mente, o objetivo desse trabalho é (re)pensar tanto a arte da escrita com métodos mais palatáveis para a sociedade sem perder o rigor acadêmico, como também se reinventar como escritor. Para isso, nos apropriamos da pesquisa de cunho bibliográfico (trabalhos acadêmicos e literatura popular) e documental (charges e jornais) para análise comparativa das suas aproximações e distanciamentos epistemológicos e de forma, bem como perceber o posicionamento dos escritores frente às questões de sua época. Portanto, observa-se que, embora exista a aproximação pessoal dos temas sociais pungentes, ocorre,

também, um distanciamento da forma como é escrita e comunicada. Assim, enxergamos que o conhecimento cujo objetivo é corroborar com a sociedade, acaba por perder espaço para outros que se traduzem melhor na forma cotidiana de ler, mas que se distanciam da epistemologia acadêmica.

**Palavras-chave:** escrita acadêmica; sociedade; comunicação.